

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE TECNOLOGIA
PROCEDIMENTO OPERACIONAL



Nº: 47/13
Revisão: 01 | Data: 25/04/13
Localização: Lab_Mat
Página 1 de 3

ANALISADOR HALÓGENO DE UMIDADE

SUMÁRIO

1. OBJETIVO
2. CAMPO DE APLICAÇÃO
3. RESPONSABILIDADE
4. SIGLAS
5. METODOLOGIA
6. REFERÊNCIAS

1. OBJETIVO

Estabelecer o procedimento de operação do Analisador Halógeno de Umidade.

2. APLICAÇÃO

Analisador Halógeno de Umidade – é indicado para determinação de umidade em amostras (polímeros, madeira, fibra, entre outros).

3. RESPONSABILIDADES

Professores, técnicos, pesquisadores, alunos e colaboradores.

4. SIGLAS / SÍMBOLOS

g	grama
°C	grau Celsius
min	minuto
s	segundo
%	porcentagem
W	watts
V	volt

5. METODOLOGIA

5.1. Aspectos Gerais

5.1.1. Analisador Halógeno de umidade versão industrial é um equipamento indicado para determinação de umidade em amostras.

5.1.2. Possui pratos de alumínio, uma base do prato, uma câmara de pesagem e um protetor de calor. Uso exclusivo para determinar a umidade e utilizado somente em bancada.

5.1.3. Aquecimento por lâmpada halógena (rápida velocidade de aquecimento).

5.1.4. Capacidade de 35 gramas com incremento de 0,01 % ou 0,001 g.

ANALISADOR HALÓGENO DE UMIDADE

5.1.5. A faixa de programação inicia-se com mínimo de 50 °C e máximo de 160 °C e erro de ± 5 °C.

5.1.6. Suas teclas de função para a análise possuem o modo de temperatura e tempo e os métodos de desligamento são o temporizado e automático.

5.1.7. Pesagem rápida, com indicador de pesagem estável.

5.1.8. Unidade de medida: g.

5.1.9. Potência consumida durante a secagem de 450 W.

5.2. Procedimento Operacional



Figura 1 – Analisador Halógeno de Umidade OHAUS MB 35

5.2.1. Utilização dos EPI's conforme Manual Prático de Segurança no Laboratório.

5.2.2. Antes de ligar o aparelho verifique se a tensão elétrica é compatível com a do equipamento 220 V.

5.2.3. Ligar a balança pressionando a tecla .

5.2.4. Aguarde aproximadamente 20 min para o equipamento estabilizar.

5.2.5. Após a estabilização, verifique se a temperatura está de acordo com sua análise. Caso não esteja

de acordo, clique em e altere a temperatura clicando em (diminui) e (aumenta) e confirme em (enter).

5.2.6. Verifique o tempo de secagem da sua amostra. Caso necessite especificar o tempo de secagem,

clique em , depois em e altere o tempo necessário à sua análise, conforme a seta .

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE TECNOLOGIA
PROCEDIMENTO OPERACIONAL



Nº: 47/13
Revisão: 01 | Data: 25/04/13
Localização: Lab_Mat
Página 3 de 3

ANALISADOR HALÓGENO DE UMIDADE

(diminui) e (aumenta) e confirme em (enter). Caso não haja a necessidade de especificar o tempo, você pode alterar para o modo AUTO da seguinte forma: clique em , depois na seta para cima ou para baixo, dependendo do tempo que estiver marcado no momento. Após isto, clique em para confirmar.

5.2.7. Coloque o recipiente de alumínio e aguarde estabilizar o resultado.

5.2.8. Utilize a função TARE para zerar. Coloque a amostra a ser analisada no recipiente de alumínio e feche a tampa e terá o valor da massa úmida da amostra.

5.2.9. Clique em para iniciar a secagem do material. Após o término da análise, o equipamento dará um bip de finalização.

5.2.10. Desligar a balança clicando a tecla . Em seguida, retirar a tomada da rede elétrica.

5.3. Limpeza

5.3.1. Após finalizar a análise de umidade, retirar o material da amostra de alumínio (mesmo apontamento anterior) e limpar com pano úmido, para retirar resíduos do material.

6. REFERÊNCIAS

6.1. Manual do Usuário.

6.2. Manual Prático de Segurança no Laboratório, disponível em: C:\Users\LIFT II\laboratório.